

I INTRODUÇÃO AO SIGNO

O Signo: renúncia à coisa. Processos primários: condensação (metáfora) e deslocamento (metonímia). Articulação dos signos; as linguagens sociais; as linguagens "reais". O inconsciente estruturado como linguagem: a intersemioticidade possível; o contra-estilo.

A função sígnica tetrádica: plasma, significante, referente e "valor". O signo perfeito. A deformação e o signo atual. A rotação funcional (plasma → significante → valor etc).

A escrita: imagens; pitografia; ideografia; fonografia e alfabeto. O desempenho do espaço (integração tópica).

Pensamento visual, signo, símbolo e sinal. "Alfabetização" visual.

Práticas: construção de cadeias sígnicas; análises semióticas de signos; exercícios de leitura visual.

II POÉTICA DO VISUAL

A função poética segundo Jakobson. A poética da semiótica. O processo intersemiótico Fenollosa/Pound: o ideograma como fonte de poesia. Einstein: o encadeamento ideográfico de imagens. Os processos das imagens. Os processos das mídias: desenho; imprensa; fotografia; cinema; Tv; xerox; holografia; computação.

O fascínio dos materiais e suas propriedades: os metais, os plásticos, os naturais, a luz e a transparência; o laser; o som.

O poeta: produtor de idéias através do signo. Mallarmé x Wladimir Dias Pino: signos e processos.

O poema-visual. As fronteiras do Poema-Visual: artes plásticas, poesia, literatura, logotipos, clips de TV, "vinhetas", espetáculo, etc.

A interpenetração pós-moderna dos "gêneros" - a multimídia

Práticas: Leituras e produções ideográficas, Incentivo ao uso de meios e de materiais. Incentivo a construção de poemas análises.

III ESTÉTICA DO POEMA VISUAL

A estética é substituída por uma semiótica (ou sêmica). A precedência da informação sobre a "beleza". A lógica de consumo. Breve análise das direções estéticas do poema-visual: as precedências da estrutura, do signo e do processo. A participação e a obra aberta. Espaço e tempo semióticos.

Práticas: Apresentação de poemas com leitura crítica; incentivo à construção de poemas, análises.

IV SUMA HISTÓRICA DA POESIA VISUAL

Escrituras e caracteres. Os gregos e romanos. A invenção no barroco. As vertentes do século XX: futurismos (italiano e russo) : dadaísmo; letrismo. A ruptura da poesia concreta; poesia-neoconcreta. Poema-processo. Correntes internacionais: poesia sinalítica, poesia visiva, poesia a realizar, etc.

Prática: apresentação de poemas com leitura crítica; incentivo à construção de poemas, análises.

4ª FEIRAS DE 19:30 ÀS 22:30 HS
~~FEIRAS~~ a 218/9 à 8/11
DURAÇÃO DE:

TEL: 294-9427